

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE ALAGOAS**

SETOR DE INFORMAÇÕES E PESQUISA

JUNHO - 1970



**PRINCIPAIS  
JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS  
MINERAIS DE  
ALAGOAS**

ABEL TENORIO CAVALCANTE

SÉRIE RECURSOS MINERAIS  
VOLUME - I

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE ALAGOAS

C O D E A L

Setor de Informações e Pesquisas

Principais Jazidas  
E Ocorrências  
Minerais de  
Alagoas

**Abel Tenório Cavalcante**

SÉRIE RECURSOS MINERAIS DE ALAGOAS

I VOLUME

MACEIÓ/1970

## **APRESENTAÇÃO**

---

À CODEAL, como órgão executor da política de desenvolvimento industrial em Alagoas, cabe, entre outras atribuições, a de promover estudos e divulgar oportunidades de novos investimentos em seu território.

Paralelamente à dinamização de suas atividades no campo da assistência técnica e financeira estabeleceu, portanto, a Companhia de Desenvolvimento de Alagoas um programa orientado para a pesquisa, com vistas a levar a potenciais investidores, informações que permitam ao Estado ocupar posição prioritária na escolha de alternativas locacionais de determinados tipos de unidades industriais.

Assim, como ponto de partida dêste programa e ante a verificação da necessidade de se explorar um prisma que oferece perspectiva de uma nova e acelerada fase no processo de industrialização alagoano, é que apresentamos o Volume I de RECURSOS MINERAIS DE ALAGOAS.

O trabalho que ora divulgamos é resultado do esforço e da capacidade técnica do Professor Geólogo ABEL TENÓRIO CAVALCANTE, Coordenador do Setor de Informações e Pesquisas da CODEAL e tem como objetivo imediato oferecer uma visão mais ampla das potencialidades minerais de Alagoas.

Em uma segunda etapa, consta do programa da Companhia a verticalização dos estudos de ocorrências que, em princípio, se apresentem econômicamente exploráveis.

Maceió, 17 de abril de 1970.

**Mário J. G. Bérard**  
— Diretor Técnico

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho foi elaborado com bases em consultas bibliográficas, levantamento de campo e análise de laboratório.

A distribuição geográfica dos principais recursos minerais de Alagoas está representada em um mapa na escala 1:600.000.

Foram analisados sómente aqueles recursos minerais que apresentam, de imediato, possibilidades de aproveitamento econômico e os que justificam, pela sua importância, um estudo mais detalhado, segundo os dados atualmente disponíveis.

S A L G E M · A

## — S A L G E M A —

### APLICAÇÕES

Alimentação humana e animal.  
Sódio metálico.  
Soda cáustica e barrilha.  
Ácido clorídico, cloreto<sup>s</sup>, hipocloritos, cloratos e perclorados.  
BHC, DDT, PVC.  
etc.

### JAZIDAS E OCORRÊNCIAS

Área de Maceió  
Área do Pontal de Coruripe  
Área que vai do Aeroporto dos Palmares a cidade de Barra de Santo Antonio.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os poços Al-2 e Al-3 para pesquisa de petróleo, executados pelo Conselho Nacional do Petróleo — CNP — em 1941, constataram a existência de 80 m de sal-gema, de alta pureza, na região de Maceió, a uma profundidade de 1000 metros.

As recentes sondagens realizadas pela PETROBRÁS comprovaram os depósitos da área de Maceió e descobriram novos leitos de sal-gema na região do Pontal de Coruripe e na área que vai do Aeroporto dos Palmares em direção a Barra de Santo Antonio (mapa nº 2).

No poço ST—1—Al na área sul do Tabuleiro do Martins, a PETROBRÁS encontrou uma camada de sal radioativo, provavelmente sal de potássio.

Segundo o Relatório de Pesquisa da «Salgema Mineração Ltda.», foi comprovada uma reserva medida de 687.540.000 t de sal, correspondendo a uma reserva indicada de 1.155.300.000 t.

As pesquisas realizadas, em 1968, por ALVARO A. TEIXEIRA e LUIZ A. R. SALDANHA, técnicos da PE-

TROBRÁS, comprovaram, para a área de Maceió, uma reserva de 0,5 bilhão de toneladas de sal e para a área do Aeroporto dos Palmares—Barra de Santo Antonio, uma reserva de 20 bilhões de toneladas.

#### REFERÊNCIAS

TEIXEIRA, Álvaro A. e SALDANA, Luiz A. R.  
— «Bacia Salifera Aptiana de Sergipe/Alagoas — Ocorrências de sais solúveis», Boletim Técnico da PETROBRÁS, V-II, nº 2, Rio de Janeiro — 1968.  
ABREU, Silvio Froes — «Recursos Minerais do Brasil» — Vol. I, Instituto Nacional de Tecnologia, Rio — 1962.

#### ANEXOS

Análises de salgema de Alagoas.  
Mapa de áreas de ocorrências.

— QUADRO N° 9 —  
— ANÁLISE DE SALGEMA DE ALAGOAS —

<b>L O C A L.</b>	<b>NaCl</b>	<b>CaSO<sub>4</sub></b>	<b>Insolúvel</b>	<b>Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub></b>	<b>MgCl<sub>2</sub></b>	<b>Água</b>
Poço — Al—2 — Profundidade 912 — 915 metros	98,5	0,1		1,4	nada	nada
Poço — Al—2 — Profundidade 1048 — 1051 metros	99,8	traço		0,2	nada	nada

OBSERVAÇÃO: As análises foram realizadas no Laboratório da Produção Mineral do DNPM — Rio de Janeiro

